

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Luís Carlos Zanirato Maia

Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica

São Paulo/SP

2019

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Instituição: Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec) do Centro Paula Souza

Levantamento de dados preliminares a entrevista: O professor Zanirato, que foi diretor da Etec Jorge Street, em São Caetano do Sul/SP, é o responsável pelo Banco de Dados da Cetec, que é “mais uma ferramenta utilizada para dar conhecimento do trabalho e dos resultados obtidos pelo Centro Paula Souza, a maior rede pública de ensino profissional do Estado de São Paulo e também uma das maiores redes públicas do Brasil e da América do Sul. As consultas podem ser feitas de inúmeras formas e os dados podem ser obtidos por: Unidade do Ensino, Educação Básica - Ensino Médio; Eixo Tecnológico - Ensinos Técnico e Integrado; Área Profissional; Habilitação / Curso; Município; Região de Governo; Região Administrativa; Núcleo Regional - Supervisão Pedagógica; Totais de alunos; Aproveitamento Escolar; Movimentação de Alunos” publicado no site da Cetec e, também, em publicações no site de memórias do Centro Paula Souza. Essas publicações organizadas pelo professor Zanirato contribuem para compreender a evolução da educação profissional por fornecer dados dos cursos oferecidos e dos estudantes matriculados e formados pela instituição ao longo dos anos, e por esse motivo a importância de entrevistá-lo e conhecer a sua trajetória profissional.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Maria Lucia M de Carvalho

Local da entrevista: Rua dos Andradas, 140 – 2º andar – sala de reunião Cetec.

Data da entrevista: 14 de janeiro de 2019

Técnico de gravação: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Duração: 21 minutos e 41 segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Número de páginas: 11

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, que vem sendo realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza. Essa entrevista foi realizada em 14 de janeiro de 2019, na Cetec.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: entre 16 de agosto e 24 de setembro de 2021.

Nome da transcritora: Maria Lucia Mendes de Carvalho

Data da transcrição da entrevista pelo colaborador: 22 de novembro de 2021

Nome do colaborador: Luís Carlos Zanirato Maia

Maria Lucia Mendes de Carvalho (MLMC): Boa tarde, professor Luís Carlos Zanirato Maia.

Luís Carlos Zanirato Maia (LCZM): Boa tarde.

MLMC: Hoje, que é dia 14 de janeiro de 2019, eu agradeço muito o senhor estar concedendo essa entrevista para nós do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, aqui na nossa sede, onde o senhor trabalha. Como nós trabalhamos, no nosso grupo, com história oral de vida, nós gostaríamos muito se o senhor pudesse contar onde nasceu, a sua trajetória escolar, até chegar na nossa instituição. Quando o senhor ingressou, por que eu sei que o senhor tem muito tempo de instituição. É isso, obrigada.

LCZM: Bom. Eu nasci em São Caetano do Sul, no ano de 1946, em abril, dia nove. Minha formação inicial, na área acadêmica, eu fiz o curso Clássico. Fiz o ginásio, admissão inicialmente, e depois o Ginásio, em quatro anos, e o curso Clássico, na época, era o Ensino Médio. Nós tínhamos o Clássico, o Científico e o Normal. Eu fiz o curso Clássico, porque eu tinha propensão de fazer um curso na área de humanas. E foi exatamente isso que aconteceu. Em 1967, eu entrei na Universidade de São Paulo, na Rua Maria Antônia, ainda, antiga, ficamos lá 1967... Em 1968, houve aquele problema todo, e a escola acabou indo para a Cidade Universitária. Fizemos um período no prédio da História e Geografia, e depois, foram construídos alguns barracões lá, onde as turmas de Letras foram alojadas, e foi lá que eu terminei o meu curso. Na época, fiz Línguas Neolatinas: Francês, Espanhol e Português. E já no ano de 1968, comecei a lecionar em uma escola estadual, mais precisamente, em São Bernardo do Campo, a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Eng.^o Francisco Prestes Maia, no Bairro Planalto, e como disse na cidade de São Bernardo do Campo, e por lá eu fiquei um bom período, até que eu comecei a trabalhar na Jorge Street, em 1977, como professor de Português e Literatura, e, no ano seguinte, em 1978, fui convidado a trabalhar na administração, como vice-diretor da escola, e daí pela frente, segui a minha carreira, como professor, não só como professor, mas também como vice-diretor da escola. Na época, eu tinha o cargo de vice-diretor, porque era uma escola de convênio, entre a prefeitura de São Caetano, o estado de São Paulo e o MEC. Era um convênio tríplice do qual nós participávamos. E foi aí então que eu comecei a ingressar no Ensino Técnico, propriamente dito. Fiz o curso de Pedagogia para poder exercer o cargo de vice-diretor.

MLMC: Onde o senhor fez Pedagogia?

LCZM: Pedagogia eu fiz em uma escola em São Bernardo, Leonor Mendes de Barros, na época, por volta de 1978.

LCZM: E daí, então, foi essa a minha situação. Em meados de 1978 até 1994, eu estive na parte administrativa da Jorge Street, uma parte como professor, e uma parte como vice-diretor. Depois em 1982, eu assumi a direção por um ano, porque o professor Hamilton Negrão, que era o diretor, veio para a administração no Centro Paula Souza, e eu acabei ficando naquele ano como diretor. Depois, ele retornou, de 1982 até 1986, eu fiquei como vice-diretor.

MLMC: O professor Hamilton Negrão, ele era da área de Cosmetologia?

LCZM: Ele era Engenheiro Eletricista.

MLMC: Ele nunca teve relação com a Associação de Cosmetologia?

LCZM: Eu acredito que não. Não tenho essa informação.

LCZM: O professor Hamilton Negrão é falecido, ele não está mais entre nós, foi uma grande pessoa. Foi ele inclusive quem instalou a Jorge Street, em 1975. Eu fui o segundo diretor da escola, fiquei de 1986 até 1994, quando vim

para administração central, na sede antiga, e então de 94 para cá, estou no Centro Paula Souza.

MLMC: O senhor veio a convite do professor Almério?

LCZM: Não. Na verdade, não era o professor Almério que estava na Coordenadoria. Eu recebi um convite da Superintendência, na época, porque havia manifestado a vontade de não querer mais ser diretor, e daí fui convidado para fazer trabalho aqui na Paula Souza.

MLMC: O senhor veio para qual departamento?

LCZM: Eu vim para a Assessoria de Planejamento, comecei um trabalho com o Banco de Dados, na época a instituição não tinha praticamente nada de informações, e aí eu fui montando um esquema para que pudéssemos ter todas as informações das escolas técnicas. Em 1994 foi exatamente o ano que houve a anexação das Escolas ligadas à Secretaria da Educação.

MLMC: Vieram as 82 escolas, sendo 35 agrícolas e 47 dos setores secundário e terciário.

LCZM: Na época, o CPS tinha 14 escolas.

MLMC: Vieram as escolas técnicas?

LCZM: Isso, nós éramos 6 escolas, um leva que veio em 81. Em 82, vieram mais seis, e depois, foram criadas mais duas escolas, a escola ETESP – Escola Técnica São Paulo e Taquaritinga, e ficaram 14 escolas, e depois, em 94, vieram todas as outras, é quando o Centro Paula Souza começou a efetivamente crescer em termos de estado de São Paulo.

MLMC: Então o senhor pegou a Jorge Street, no período em que ela era conveniada, e quando ela veio para nós em 81, as empresas continuaram fornecendo subsídios? Dando apoio?

LCZM: Sim, sempre teve. Na época do convênio havia setores de estágios que faziam esse acompanhamento de relacionamento com as empresas para estágios. Havia os professores encarregados de fazer esse acompanhamento, e o relacionamento com as empresas.

MLMC: Quer dizer que continuou mesmo vindo para o Centro Paula Souza?

LCZM: As escolas de convênio tinham um relacionamento muito grande com as empresas. Nossos professores, principalmente no período de férias e recesso, iam para as empresas para conhecer os locais em que futuramente os alunos estariam, e manter esse relacionamento que era fundamental para o ensino técnico, isso sempre aconteceu.

MLMC: Professor, e para a Cetec, o senhor veio quando?

LCZM: Em 1994, quando deixei a direção da Etec Jorge Street vim para a Assessoria de Planejamento (APDE). E depois, quando professor reassumi a Coordenadoria por volta de 1996 /1997, passei a participar da equipe dele onde estou até os dias de hoje.

MLMC: No período que o senhor estava na Assessoria de Planejamento, envolvia também as Fatecs nesse banco de dados?

LCZM: Na verdade, o meu trabalho era sempre com relação as escolas técnicas. As Fatecs eram objeto de outra Coordenadoria, havia outras pessoas que cuidavam dos dados.

MLMC: Professor, e desse trabalho todo que o senhor faz, e que para nós de história da educação profissional é importantíssimo, esse Banco de Dados. Tem uma publicação de 2005, que o senhor e o professor Heméritas elaboraram, e como é que ela surgiu esse livro?

LCZM: Na verdade, quando a gente tentou montar o Banco de Dados em 1994, iniciamos com 35 agrícolas e 47 industriais. Então, a gente começou a compilar os dados de todas essas escolas, e de 97 para cá, fizemos uma publicação interna, e que atendia mais a nossa comunidade, através da rede do Centro Paula Souza. Eram planilhas que deixávamos à disposição, com informações e dados das escolas, enfim, um serviço de apoio a quem precisava tomar decisões sobre abertura de novos cursos e fechamento de outros que não tinham demanda suficiente, etc.

LCZM: Isso de 97 para cá, e no ano de 2005, juntamente, com o professor Heméritas, conseguimos fazer tal publicação, pegamos todos os dados que a gente havia compilado, e nós transformamos esses dados em informações importantes para a história do ensino profissional. E, em 2005, como eu disse, saiu essa publicação com todas aquelas escolas.

MLMC: Esse livro é importante para a história da educação profissional, porque tem dados da criação, da fundação e da implantação da escola, que é importante esse diferencial para nós que trabalhamos com acervo documental, e também os cursos, um pouco antes de ingressarem na Paula Souza, e essa informação é valiosa para nós.

LCZM: Sim. Com o crescimento do Centro Paula Souza, as informações também se multiplicaram, não tinha mais condição de fazer alguma coisa doméstica. E a partir da minha experiência na Jorge Street, onde fiquei como diretor praticamente dez anos, nós contatamos e contratamos uma empresa para nos auxiliar, no tocante as atividades que hoje existem, e que todos têm acesso pela web, com publicações semestrais, praticamente quatro publicações, duas em cada semestre, a do vestibulinho e a dos dados gerais das escolas. Esse Banco de Dados começou a existir a partir de 2008. Entretanto, recuperamos todos os dados de 1998 para cá. Então no Banco de Dados da Cetec existem informações de todas as unidades, desde

1998, de todas as unidades. Dá para fazer trabalhos de pesquisa, e verificar o que existia naquela época, e o que tem hoje, é um histórico que está aí guardado e todo documentado.

MLMC: Eu sou uma usuária no caso do curso Técnico em Nutrição e Dietética, tanto da publicação de 2005, como continuo utilizando os bancos de dados. Uma escola amplia o número de vagas e outro não. Então esse Banco de Dados é muito interessante para nós que fazemos pesquisa.

LCZM: Perfeito.

MLMC: Tem mais alguma coisa que o senhor gostaria de deixar registrado a respeito mesmo do Banco de Dados?

LCZM: Olha, o que eu posso deixar registrado é o apoio que nós recebemos tanto da Superintendência como da Coordenadoria, para que esse trabalho permaneça e continue facilitando a vida de quem é usuário, tanto da comunidade interna, como externa, o próprio governo do estado nos solicita informações. O Banco de Dados está aí exatamente para isso, surgiu para dar transparência sobre informações das nossas escolas, certo? Nós estamos aí com 223 escolas técnicas, fora as classes descentralizadas, que somadas temos aproximadamente quinhentas unidades. **O Centro Paula Souza** tem uma parceria com a Secretaria da Educação, são classes descentralizadas, que funcionam em diversos municípios do estado de São Paulo, e na prefeitura de São Paulo com os CEUS, que são 22, e vinculadas às unidades sede. As classes que são fruto de convênios com as prefeituras, em todo o estado de São Paulo, e mais 223 etecs e mais 300 e poucas classes descentralizadas espalhadas por inúmeros municípios no estado de São Paulo.

MLMC: E elas fazem parte do Banco de Dados, porque eu observo que tem o número da escola, e depois, ponto um, ponto dois.

LCZM: Isso. Estão sempre vinculadas as unidades sedes, elas têm um código, basicamente oriundo, dos CNPJs delas. E essas descentralizadas estão presas as unidades sede.

MLMC: Professor, sobre esses dados, o senhor já recebe tabulado das escolas?

LCZM: Na verdade, a gente, mantém um esquema com as Secretarias Acadêmicas das escolas. No primeiro semestre é até o final do mês de março e no segundo semestre, até o final do mês de agosto. Então as escolas fazem alimentação desses dados, e nós fazemos a gestão. As escolas têm esse período para lançar os dados, tanto de seleção, como de matrículas, e no final do semestre aparecem os resultados finais e, desse trabalho, nós fazemos a gestão dos dados e informações, juntamente com a nossa equipe composta por duas pessoas, a Lilian e o Valter.

MLMC: Na Secretaria Acadêmica, eles já têm um procedimento, e todos sabem o que tem que fazer?

LCZM: Os secretários acadêmicos normalmente recebem login e senha para que possam inserir os dados, eles têm permissão para isso, o sistema fica um tempo aberto, e após o prazo dado, o sistema é fechado, e daí não dá para mexer, só quando chega a hora de colocar os dados no final do semestre. O diretor da escola também tem login e senha para que ele possa acompanhar. Enfim, é um mecanismo interessante, para que dê suporte, para quem está do outro lado, saber o que está acontecendo nas nossas unidades.

MLMC: E esses procedimentos e esse formato, ele funciona desde quando? Com a expansão isso era imprescindível, né.

LCZM: Como eu disse: desde 2008, quando foi implantado o sistema, e que existe até hoje, e é claro que teve um aperfeiçoamento, do que está aí à disposição. Mas, a partir do momento que colocamos na web, que foi em 2008, está aí em funcionamento. Portanto, já são aí onze anos de funcionamento.

MLMC: Interessante ter esse trabalho coletivo.

MLMC: Bom professor, eu quero agradecer muito o senhor nos ter concedido essa entrevista, eu vou transcrevê-la e depois vou lhe passar e vou lhe pedir autorização. Acho importante que cada um de nós que somos colaboradores do Centro Paula Souza, ir deixando os registros do nosso trabalho para os próximos, e porque fazemos parte dessa nossa história, que praticamente é uma instituição cinquentenária.

LCZM: Perfeitamente, estamos sempre à disposição, sempre que for preciso.

MLMC: Muito obrigada professor.

LCZM: Boa tarde.

Descritores

História oral de vida

Memórias do trabalho docente

Etec Jorge Street

Secretaria Acadêmica

Banco de Dados

Vestibulinho

Matrículas

Curso Clássico

Curso Científico
Curso Normal
Escolas Técnicas
Convênios com empresas
Assessoria de Planejamento
Unidade de Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo
Luís Carlos Zanirato Maia
Hamilton Negrão
CEU
Maria Lucia Mendes de Carvalho
Pedagogia
Línguas Neolatinas
Diretor
Vice-diretor

Dados Biográficos do Entrevistado



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 14/01/2019.

Luís Carlos Zanirato Maia. Nasceu, em 9 de abril de 1946, na cidade de São Caetano do Sul/SP. Fez o curso Clássico. Graduação em Línguas Neolatinas: Francês, Espanhol e Português, pela Universidade de São Paulo (1967 a 1970). Graduado em Pedagogia pela Faculdade Leonor Mendes de Barros (1978). Ingressou no magistério, em 1968, na Escola Estadual de Primeiro e

Segundo Grau Francisco Prestes Maia, no Bairro Planalto, em São Bernardo do Campo. Em 1977, ingressa na Escola Técnica Jorge Street, como professor de Português e Literatura. No ano seguinte, assumiu o cargo de vice-diretor, permanecendo neste até 1986, exceto em 1982, quando assumiu a direção da escola por um ano. Entre 1986 e 1994, foi o segundo diretor dessa escola. A partir de 1994 até o momento, atua na administração central do Centro Paula Souza, sendo responsável pela criação e manutenção do Banco de Dados institucional, coordenado na Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec).

Dados Biográficos da Entrevistadora



Fotografia: self celular, em 2/7/2021

Maria Lucia Mendes de Carvalho tem pós-doutorado em Museologia e Patrimônio no Museu de Astronomia e Ciências Afins (2017). Doutora em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável na Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (2013). Mestre em Engenharia Química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1989). Bacharel em Química pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (1980), Engenheira Agrícola pela Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (1980), e Licenciatura Plena pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (1981). Atuou em Centros de Pesquisas das Indústrias Químicas: Rhodia, Aquatec e Oxitenio,

como pesquisadora e, posteriormente, gerente de pesquisa e desenvolvimento (1981 a 1995). Professora do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional (2020). É Coordenadora de Projetos na Unidade de Ensino Médio e Técnico no Centro Paula Souza (desde 2001), coordenando o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP). Tem experiência nas áreas de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, de História da Alimentação e Nutrição, e História da Profissão Docente. Organizou os livros Cultura, Saberes e Práticas (2011), Patrimônio, Currículos e Processos Formativos (2013), Patrimônio Artístico, Histórico e Tecnológico na Educação Profissional (2015), Coleções, Acervos e Centros de Memória (2017) e Espaços, Objetos e Práticas (2018), Narrativas de Currículos, da Arquitetura Escolar aos seus Artefatos (2020), e os e-books História Oral na Educação: memórias e identidades (2014) e Patrimônio Cultural da Química e da Dietética no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (SP): catálogo da pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização (2017). Endereço na plataforma lattes

<http://lattes.cnpq.br/2330225376519419>

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Luís Carlos Zanirato Maia

Termo de Autorização para uso de Imagem de Luís Carlos Zanirato Maia